

Tudo para ser único.



As melhores referências de arquitetura, decoração e design para você num só lugar. Acesse.



feira moderna

no ano que vem, a bamboo promove uma viagem guiada pelos **marcos arquitetônicos de chicago**, verdadeira metrópole-museu dos estados unidos

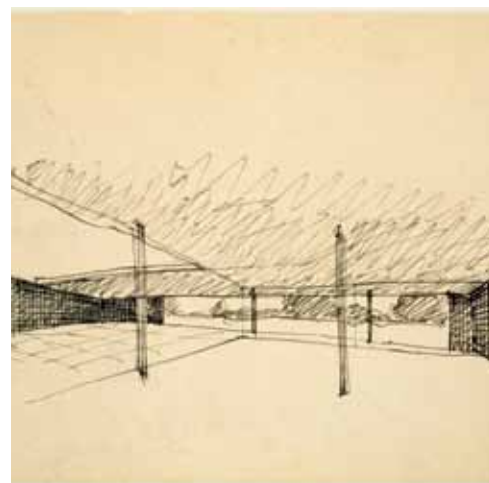
Terceiro maior centro urbano dos Estados Unidos, atrás de Nova York e Los Angeles, Chicago, que renasceu de um incêndio, em 1871, tornou-se famosa por sua arquitetura espetacular, assinada por uma constelação de estrelas de primeira linha, como Frank Lloyd Wright, Mies van der Rohe e, mais recentemente, Frank Gehry, Renzo Piano e Zaha Hadid. Trata-se de uma das maiores concentrações de bons projetos por metro quadrado de que há registro.

Pelas mãos de Lloyd Wright, a cidade participou do início do movimento moderno na arquitetura e, durante a Segunda Guerra Mundial, foi a sede da Bauhaus nos Estados Unidos.

Hoje, é um marco que continua a fazer história. Prova disso são intervenções como o Jay Pritzker Pavillion, de Gehry; o McCormick Tribune (no Campus do IIT), de Rem Koolhaas; ou o eco-pavilhão Burnham (Millennium Park), de Hadid.

Para ter uma perspectiva geral desse legado, nada como um tour de barco ou uma esticada ao 103º andar da Willis Tower. Em seguida, uma visita ao campus do Illinois Institute of Technology (IIT) para ver um dos edifícios mais marcantes de Van der Rohe: o S.R. Crown Hall.

Dos parques, o Millennium é incontornável por abrigar a célebre escultura Cloud Gate



Das chamamos...

Van der Rohe, em sua expressiva arquitetura local, nos projetos Farnsworth House (página de abertura), S.R. Crown Hall (na página ao lado à esquerda), Taliesin (à direita) e em um desenho do Art Institute of Chicago. Como sugestões: Mala da coleção Silver, da Rimowa; óculos LN-CC; e tênis Arpoador, da Osklen.

...à maravilha arquitetônica

Acima, o Modern Wing Park e o Morton Stairs, ambos no Art Institute of Chicago. Ao lado, o Carson Pirie Scott, edifício projetado por Louis Sullivan e que abriga a maior cadeia de lojas de Chicago. No detalhe, a casa e estúdio de Frank Lloyd (à esquerda) e a The Robie House, outro de seus projetos.



chicago possui uma das maiores concentrações de **bons projetos por metro quadrado** de que há registro

de Kapoor, mais conhecida como O Feijão, que distorce em sua superfície polida o skyline. Mas o Oak Park não pode ficar de fora. Foi ali que, por cerca de 20 anos, Lloyd Wright manteve sua casa-estúdio, construiu inúmeros imóveis e exerceu sua criatividade.

A cerca de uma hora da cidade, outros pontos merecem ser conhecidos. Em Plano, por exemplo, fica a Farnsworth House, criada em 1951 por Van der Rohe, que virou uma referência por sua estrutura simplicada; em Milwaukee, o Art Museum (MAM) vale sobretudo por suas coleções de artes decorativas, e em Taliesin situa-se a residência de verão dos Rohe. Um pouco mais longe, em Bear Run, a casa Fallingwater (ou Kaufmann Residence), construída entre 1936 e 39 por Lloyd Wright, sobre uma cachoeira, emociona até hoje.

Olhos, mas também barriga

Numa viagem deste tipo, é normal que se

tenha mais olhos do que barriga, mas a alta gastronomia é um dos trunfos de Chicago e, em alguns casos, merece até ser equiparada ao seu patrimônio artístico.

À frente, é inevitável mencionar Grant Achatz, o mentor do Alinea, em sétimo lugar na lista dos The World's 50 Best Restaurants, mas também do Next e do bar The Aviary, que atraem gourmets de todo o mundo.

No L20, por sua vez, o talento do chef Matthew Kirkley une-se ao do ateliê Dirk Denison Architects, mas o Avec, assinado por Thomas Schlessor, não fica atrás e oferece cozinha mediterrânea. Aliás, Schlessor foi também responsável pelo décor do Blackbird, cozinha moderna, que lhe valeu o prêmio The James Beard. Para encerrar, o Girl and the Goat, com uma pegada orgânica, tem a grande vantagem de ficar no animado bairro The Loop.



roteiro

A Bamboo, em parceria com a Latitudes-Via-gens de Conhecimento, irá organizar o roteiro Ícones da Arquitetura e Arte Pública: Chicago e Falling Water.

Durante a viagem, os participantes poderão ver obras como estas sugeridas e tantas outras, não só em Chicago, mas também em seus arredores. Tendo sempre como o foco a arquitetura.

A viagem terá como cicerone Guilherme Wisnik, crítico de arte e arquitetura, professor da Escola da Cidade, autor de várias publicações, curador da 10ª edição da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo e colunista desta revista.

O roteiro acontecerá no primeiro semestre de 2013, ainda sem data definida.

Veja mais
latitudes.com.br
bamboonet.com.br